

Apresentação

Os artigos que integram o 16º número do *Aprender* consagram o caráter transdisciplinar da revista. Elaborado com a colaboração de autores de diversas áreas de conhecimento, os textos aqui presentes traçam as variantes da educação no campo da filosofia, da psicologia, da antropologia, da ecologia, da arte etc... Entrelaçando autores e reflexões de múltiplos saberes, os textos trazem um panorama da vertiginosa tarefa da educação e de seus desafios nos tempos atuais no campo da ética, da política, da estética, do discurso, da aprendizagem. As análises situam o eixo educação-conhecimento-escola para além de suas fronteiras tecendo diálogos entre a ciência, a arte, a literatura as relações da infância com a cidade, os povos indígenas e seus rituais. Trata-se, portanto, de elucidar a complexa trama da educação em sua relação com o mundo, a natureza, a cidade, os povos.

O artigo *Luz, câmera, educação: estudo dos aspectos biopedagógicos dos filmes Abelhas Assassinas e Bee Movie: A História de uma Abelha*, das autoras Amanda Maria Picelli, Luana Morão e Marcia Reami Pechula, investiga o cinema como ferramenta para o ensino na relação entre conceitos biológicos e conceitos didático-pedagógicos e a dimensão pedagógica e ecológica de uma natureza que se manifesta de forma humanizada. Em *Pensar a escola, pensar o mundo: Quais os movimentos necessários para a emancipação de quem aprende e ensina?* Bárbara Romeika Rodrigues Marques problematiza os rumos

e o sentido da escola ao indagar a disseminação do conhecimento no modelo escolar em vigor. No artigo *Renaturação ou corrupção: a encruzilhada da educação em Rousseau*, Adriano Eurípedes Medeiros Martins discorre sobre a educação em Rousseau apresentando a corrupção e a renaturação como contrapontos da relação entre o homem e a natureza. Em *O desenvolvimento da competência leitora no aprendente TDAH na escola: Por uma ajuda estratégica em leitura de textos didáticos*, Josilene Domingues Santos Pereira trata da importância da abordagem cognitiva da leitura em casos de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade. No artigo *Filosofia francesa: Escola, educação como escrita estética e política*, Marcelo Serute analisa as produções de textos no âmbito da educação como *produção política e estética*, a condição de *não neutralidade* do texto em relação à *práxis*, as tendências e polarizações do tema educação-escola e sua articulação com a filosofia francesa. Em *Infância e cidade: reflexões sobre espaço e lugar da criança*, Ana Lucia Castilhana de Araújo traz uma abordagem sobre o espaço das cidades no contexto das infâncias utilizando-se da sociologia e da geografia da infância. No último artigo intitulado *Cânticos e Danças do Awe: ritualização e institucionalização da transmissão de conhecimentos sobre ser Pataxó*, José Luís Caetano da Silva analisa os cânticos e danças awê como ritualização da identidade Pataxó e elemento essencial da educação multicultural.

Este número traz ainda duas resenhas. Na primeira resenha, Iara Cerqueira Linhares de Albuquerque apresenta o livro *Um, dois, três, a dança é o pensamento do corpo* de Helena Tania Katz, Helena Tania, que relaciona ciência e arte a partir das teorias de Gödel e de Heisenberg analisando o corpo como plural e aberto. E concluindo o presente número, temos a resenha de Ângela de Almeida Carvalho e Suzana de Almeida Silva sobre o texto *Sim, a literatura educa*, de autoria de Regina Zilberman, que avalia o caráter pedagógico da literatura.

Zamara Araújo
Editora responsável